

Hugo Brasarock - Música do Aveso

Tom: Bb

Essa música do avesso é pra você que sabe, eu não mereço
consideração, mas mesmo assim
Eu dediquei as cordas desse velho violão, nova intenção de me
perder em ti, fugir de mim
Quantas vezes já andei descalço no terraço querendo, tentando
encontrar inspiração
Sempre um pingo de ternura e um balde de tormento,
descontentamento então, mas tipo
assim...
Quando você surgiu a tempestade passou O poder do feitiço da
encruzilhada cessou
O coração se abriu, a alma se despertou Nenhuma folha caiu se
assim não se lhe ordenou
Toda a linguagem humana só uma se tornou Contraíram-se os

músculos e a face enfim se mostrou
Quando você surgiu o trânsito engarrafou
Essa música do avesso eu fiz do fim para o começo e o começo é
onde eu queria estar
Pra você se tornar todo dia minha novidade, na verdade, a
densidade, do meu lumiar
Quando você surgiu o vento veio incerto, a imensidão do riso
media quase um deserto
Naves interplanetárias fizeram contato direto e quem tava na
prisão de repente foi liberto
Animais então extintos fizeram-se redescobertos, minha mente
perturbada Me deixa menos discreto
Pra sem medo dizer tal qual um ser inquieto, eu e você, baby,
num mundo insano e completo
Quando você chegou... criou-se um novo decreto

Acordes

